

Movimento Sindical Bancário impede que categoria trabalhe nos finais de semana



A categoria bancária têm mais uma vitória importante a comemorar. A mobilização e pressão das entidades representativas dos bancários conseguiram garantir a manutenção do descanso da categoria nos finais de semana. Um direito histórico conquistado após muita luta.

Na segunda-feira (3/11), o deputado David Soares (União Brasil-SP) apresentou um requerimento solicitando a retirada de tramitação do Projeto de Lei 1043/19, de sua autoria, que tinha o objetivo de permitir a abertura de agências bancárias aos sábados, domingos e feriados.

A retirada só foi possível devido ao trabalho incansável do movimento sindical que, através de muita conversa e de articulação com outros parlamentares, mostraram ao deputado os prejuízos que esta medida traria para os bancários, que já sofrem com a sobrecarga de segunda a sexta-feira nos bancos.

Em tramitação desde 2019, o PL 1043/19 atendia ao desejo dos bancos de explorar ainda mais os funcionários, abrindo as agências nos finais de semana.

Itaú lucra R\$ 30,5 bi nos primeiros nove meses de 2024

O Itaú Unibanco obteve Lucro Líquido Recorrente Gerencial de R\$ 30,518 bilhões no acumulado dos nove primeiros meses de 2024, alta de 16,4% em relação ao mesmo período de 2023. O cálculo exclui efeitos extraordinários.

Considerando apenas o terceiro trimestre, o lucro líquido gerencial foi de R\$ 10,675 bilhões, alta de 6% em relação ao trimestre imediatamente anterior, quando o resultado recorrente foi de R\$ 10,072 bilhões. “É impressionante que mesmo com estes resultados o banco ainda continue demitindo funcionários e fechando agências bancárias”, disse a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Valeska Pincovai. “Os funcionários que continuam empregados ficam sobrecarregados e sofrem pressão e assédio”, acrescentou.

Em alusão à mais atual campanha de publicidade do banco, Valeska observou que, “já que o banco gosta de falar em futuro, precisamos ressaltar que não será preciso nem a metade dos 100 anos, propalado pela campanha do banco, para que não haja empregos e nem agências físicas para atender a população que não tem acesso à internet, ou aos celulares que estão cada vez mais caros, ou àqueles que preferem ser atendidos por um ser humano”, completou.

Ao final do 3º trimestre de 2024, a holding contava com 86.863 empregados no país, 334 postos de trabalho a menos em doze meses. Neste mesmo período, foram fechadas 207 agências físicas no Brasil.